

SEMENTE NOVA

Pastoral da Juventude
Diocese de Erechim



ANO 14

EDIÇÃO 78

ABRIL/2008

EREXIM-RS



Reunião da Coordenação Diocesana de Jovens!

Certo dia, Jesus disse aos discípulos: *“Eu sou o tronco e vós os ramos de uma mesma árvore”*. Depois acrescentou: *“Os ramos só vivem enquanto estão ligados ao tronco”*. Deus Pai envia a semente da Vida Eterna, para os nossos corações. Cristo torna-se o jardineiro que rega e dá vida às plantas do jardim. A semente é o Espírito Santo. As plantas somos nós. Os frutos são as coisas boas que fazemos (...).



Um desses frutos é isso, a participação na CDJ 2008!

Nos dias 15 e 16 de março, na Paróquia São Cristóvão, aconteceu a primeira Reunião da Coordenação Diocesana de Jovens de 2008.

Cerca de 30 jovens, representantes de 13 paróquias da diocese puderam participar das atividades de sábado e domingo.

Atividades essas, assessoradas por Leonardo Dorneles de Rio Grande; Ir. Idelize, coordenadora da catequese; e Robson, representante do MAB.



Foram discutidos temas da Semana da Cidadania – Empobrecimento Social – e da Campanha da Fraternidade de 2008 – Escolhe, pois a Vida!.

Marcamos participação também na missa dominical da comunidade deixando que todos vejam o que os jovens são capazes de realizar.

Como proposta de trabalho apresentamos idéias de como melhorar o andamento da PJ nesse ano, com propostas de formação, e preparação pro encontrão diocesano.

**São momentos como estes que tornam a vida da gente mais bonita!
São pessoas assim que vão conseguir melhorar o mundo!
São essas atitudes que fazem com que a vida aconteça!**

Laura Matyn

Dinâmica de Grupo

Diversidade:

Nossa maior riqueza!

19 de Abril – Dia dos verdadeiros donos desta terra, Índios!

Objetivo: descobrir o valor da diversidade na vida do grupo e saber encarar, como cristãos, os preconceitos presentes na sociedade.

Material: Som, Bíblia, vela, colcha de retalhos e fitas grandes de fitas coloridas de papel crepom, os preconceitos presentes na sociedade.

Ambientação: No início da reunião ter, no centro da sala, somente uma cesta ou um tecido de uma única cor com as fitas de papel crepom dentro.

1. Olhando para a realidade

- A) Cada pessoa é convidada a pegar uma fita da cor que gosta.
- Com a fita na mão, a coordenação motiva o grupo a dançar de acordo com os ritmos que forem sendo tocados.
 - Partilha: O que mais chamou atenção nesta atividade que fizemos? (Todos dançaram igual? Todos escolheram a mesma cor? Todos gostam da mesma música?). A coordenação chama a atenção para a diversidade que existe dentro do próprio grupo.

2. Dinâmica de Grupo

O grupo é convidado a fazer um círculo. Algumas pessoas da coordenação trazem para o centro uma colcha de retalhos, que é estendida no chão. Depois vão sendo colocadas, sobre a colcha, palavras que expressem a diversidade que existe na sociedade (homem, mulher, índio/a, negro/a, criança, jovem, velho, gays, lésbicas, jovem com deficiência, islamismo, hinduísmo, budismo, cristianismo, nordestino, paulista, gaúcho, goiano...).

O grupo é convidado a fazer silêncio e contemplar o cenário que agora temos em nossa frente.

- Quais são os sentimentos que brotaram em mim enquanto o cenário ia sendo montado?
- Que diversidade encontramos no nosso grupo? Elas são motivos de conflitos?
- Que palavras ou frases preconceituosas ouvimos ou falamos mais no dia-a-dia?
- Como relacionamos a diversidade com temas como: preconceito, racismo, homofobia (preconceito com homossexual), lesbofobia (preconceito com a lésbica), machismo, violência, etc?

A) Escutar, juntos, a canção: “Vox Populi” – Ana Carolina

Enquanto escuta, questionar-se sobre o que a música tem a ver com o tema do encontro.

B) Em grupos fazer a leitura do texto: Papo Jovem.
O que mais chama atenção no texto? Por quê?

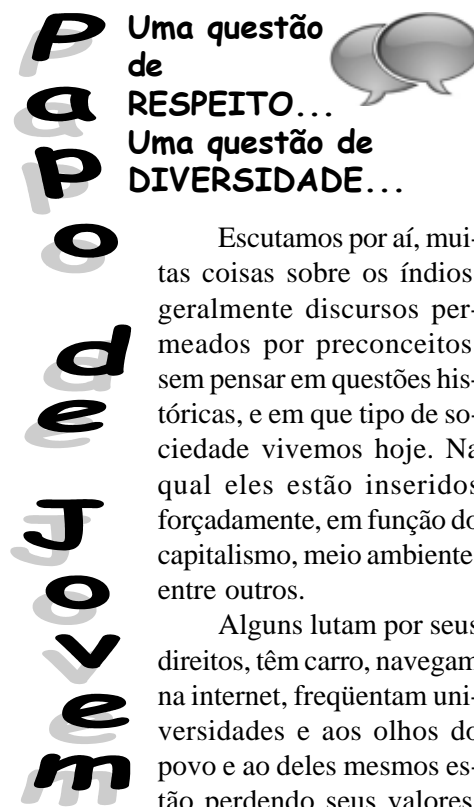
3. À luz da palavra de Deus

Leitura de João 4,1-15

- A história que o texto do Evangelho narra é a história do encontro de quem? Quais as diferenças entre eles?
- Viver em Jerusalém é viver na diversidade. Como a ação e a vida de Jesus nos ajudam a reconhecer e valorizar a diversidade?

4. Compromisso com a Vida

O que podemos fazer para nos livrarmos dos preconceitos, respeitar e valorizar a diversidade?



Uma questão de RESPEITO...

Uma questão de DIVERSIDADE...

Escutamos por aí, muitas coisas sobre os índios, geralmente discursos permeados por preconceitos, sem pensar em questões históricas, e em que tipo de sociedade vivemos hoje. Na qual eles estão inseridos forçadamente, em função do capitalismo, meio ambiente, entre outros.

Alguns lutam por seus direitos, têm carro, navegam na internet, frequentam universidades e aos olhos do povo e ao deles mesmos estão perdendo seus valores, sua cultura. Quem somos nós para falar da perda de valores e de cultura se nós mesmos os obrigamos a aceitar os nossos?

Outros ainda permanecem em aldeias e vivem quase que como antigamente seus costumes. E, esses sim são índios os outros não são mais...

É claro que são!!! Não é pelo fato de que hoje muitos deles vivem como nós, que perderam sua identidade primeira!

Mas por que precisamos responder a essas questões? Por que precisamos julgar, dizer como devem viver, aonde e como?

O ideal seria simplesmente respeitá-los como sujeitos de sua própria história, da qual somos herdeiros, seja na cultura, no vocabulário, ciência, medicina e muitas outras contribuições que recebemos e nem sempre reconhecemos.

Respeitar sua busca por um lugar digno, um espaço na sociedade, apesar de conflitos de interesse, de muitos pré-conceitos, o que é difícil, assim como foi e é difícil para os negros, imigrantes e muitos outros povos que ainda lutam por esses objetivos.

Então sobre todos os aspectos, RESPEITE, como um povo, uma etnia, uma identidade, pois assim como nós, eles partilham da sociedade e como todos nós, também sofrem as conseqüências de estar nela.

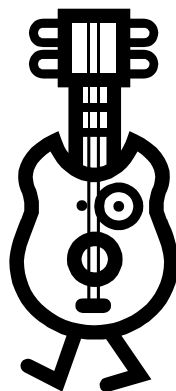
Monique M. Milkiewicz

Historiadora e professora Neuza Garcez, obrigada pela troca de idéias!

Cantinho da Cultura

Música: "Vox Populi"

Ana Carolina



O povo fala
O povo fala mesmo
Andam dizendo que eu meto a mão
Eu toco forte, eu furo o couro
Eu mando bala, eu meto cara
Mas eu não fujo do combate
Que eu jogo duro, brigo feio, mando a lima
Sonho alto, quero muito e nada me sufoca
Mas nada disso me provoca
E comentam que eu corro muito, invento moda
Caio dentro e nada disso me entristece
É gente que não me conhece

O povo fala e fala mesmo
E falam pelos cotovelos
Se eu bebo de madrugada,
me chamam de arruaqueiro
Quando eu bato, quando eu brigo,
me chamam de barraqueiro
Eu vou fazendo o meu batuque,
me chamam de batuqueiro
E se eu to forte, to na pilha,
já me chamam de parceiro
Mas se eu to numa cilada,
não passo de maloqueiro
Se eu to sempre numa esquina,
viro logo macumbeiro
Quando eu mudo a levada,
levo fama de funkeiro
Compensando a anatomia,
o povo fala sem ter dó
São dois olhos, dois ouvidos
Mas a boca é uma só e fala

DICA DE LEITURA!!!



Neste mês em que se comemora o dia do livro, queremos indicar a todos, pequenos e grandes, um livro gostoso de ler e cheio de aventuras: "A Fábrica de Sonhos"!

Escrito por Bruna Fontana, escritora Erechinense e orgulhosamente PJteira!!!

Boa Leitura!!!

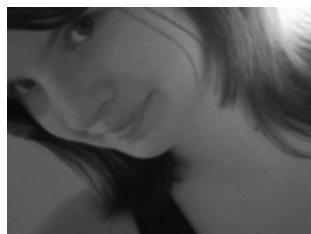


Fala Juventude!!

Este ano o DNJ celebra um dos temas centrais da vida moderna dos jovens: a comunicação. Todavia, tudo que é moderno tem sua origem. Se pensarmos que nossos mais antigos ancestrais desenhavam em rochas para transmitir idéias, chegaremos à conclusão de que o *msn* é uma evolução.

Televisão, rádio, internet, música, megafone... Tem tanta coisa para competir com a leitura hoje em dia que é realmente um desafio convencer alguém que ler um livro inteiro pode trazer conhecimento prático. Mas pode sim.

Voltando no tempo, vamos ver que os primeiros livros eram restritos a uma pequena parcela da sociedade, ou seja, àqueles que podiam pagar para aprender a ler. A partir desta visão perceberemos que as bibliotecas públicas são uma grande evolução. Elas são a prova viva de que o acesso à leitura é aberto a todas as pessoas.



Ouve-se muito que a leitura auxilia a escrita, nos torna mais criativos... Porém este hábito não serve apenas para isso. Quanto mais frequentes forem as nossas leituras, mais críticos seremos sobre aquilo que lemos e sobre a nossa realidade; a leitura nos torna mais perceptíveis e receptíveis a várias formas de conhecimento, pois nos liberta de certos tabus, os quais preferimos discutir apenas com os que escrevem o que lemos; a leitura tem o poder de nos transportar ao passado ou dar uma voltinha no futuro e, além disso, não funciona como televisão (hora marcada para começar o filme e intervalos de dois minutos); ler nos faz sabedores de nós mesmos e nos ajuda tanto na dúvida mais simples, como nos impulsiona a escolhermos um amanhã melhor do que o hoje...

Dica para quem quer começar a ler: Procure por livros que falem sobre seus temas preferidos e/ou livros de crônicas, pois geralmente elas são curtas e não exigem muito tempo de quem precisa das reflexões rápidas que elas proporcionam!

Bruna Fontana

AGENDA DA PJ



ABRIL 2008

- 05 - Formação e visita ao grupo de jovens Kairós, Barão de Cotegipe.
- 12 - 1ª Etapa do Curso de Direitos Humanos
- 17- Dia Nacional da Luta pela Terra
- 19- Dia do índio
- 14 a 21- Semana da Cidadania
- 26 - 2ª Etapa do Curso de Direitos Humanos

FIQUE DE



Neste momento histórico em que o Brasil vive de preocupação e reflexão sobre Políticas Públicas para a Juventude, a PJ proporciona também um espaço para debater os direitos dos jovens.

Estão abertas as inscrições para o Curso de "Reflexão em Direitos Humanos e Juventude". O curso quer proporcionar aos jovens da Pastoral da Juventude momentos de conhecimento, reflexão, debate e compromisso com os Direitos Humanos e a vida da Juventude.

Inscreva-se até dia 10/04 na Secretaria da PJ pelo fone: 3522-3611 ou pj@mitraerechim.org.br

EXPEDIENTE

Publicação

Pastoral da Juventude

Endereço

Av. 7 de Setembro, 1251 - Caixa Postal - 795

Equipe Responsável

Marina Berton, Janaína Oliveira

Laura Martyn e Monique M. Milkiewicz

Diagramação e Impressão

Gráfica Editora Berthier Ltda.

Aconteceu pelos pagos da PJ...

Encontro de Formação Grupo de Jovens – ATOS



Sábado, dia oito de março, o grupo Atos recebeu a Janaína, liberada diocesana da PJ que veio fazer um encontro diferente conosco.

Nesta tarde trabalhamos a importância que cada um tem e o compromisso que é fazer parte de um grupo. Foi uma tarde muito divertida e diferente!

Muitos trabalhos foram realizados. Discutidos e pensamos o porquê da participação do grupo e, com certeza, todos ficaram com vontade de participar mais ainda.

Esta tarde ajudou muito no fortalecimento do grupo, pois mostrou para a gurizada que eles não estão participando em vão e sim que eles são importantes para que o Atos cresça e continue assim:

uma grande amizade entre todos!

Com a alegria e dinamismo, nossa querida Jana fez com que todos nos sentíssemos acolhidos...Então, a ela o nosso MUITO OBRIGADO de coração! É com pessoas como ela que construiremos um mundo melhor... E, Jana, sinte-se à vontade para voltar quando quiser ao nosso grupo, ele sempre estará de braços abertos para você!



Marina Berton

Grupo Novo Pintando na Diocese!!!!



No último dia oito, um novo grupo de jovens começou a se encontrar na nova Paróquia da Diocese de Erechim, no Bairro Atlântico. A gurizada compareceu ao primeiro encontro muito motivada pelas coordenadoras Patrícia e Carolina, que tiveram muita garra na iniciativa de formar o grupo. A Jana, a Marina e a Bruna (grupo Atos) estiveram presentes para ajudar no primeiro encontro deles.

Foi muito interessante porque notamos que a gurizada é bastante participativa e ansiosa por este começo, e que mesmo não sabendo o que iria acontecer tiveram a ousadia de ir e ver o que é esse tal de grupo de jovens!

Cantamos, dinamizamos e conversamos muito neste dia para mostrar o que realmente é a juventude e porque eles escolheram participar deste grupo.

Então, BOA SORTE para o grupo da Paróquia Santa Luzia! Que ele não seja só mais um grupinho dentro de sua casca...Que faça a diferença sem medo de mostrar a cara da juventude! Esse grupo promete!!



Pastoral da Juventude conversa com jovens de escolas sobre a VIDA!



No dia 13 de março, quinta-feira, a Pastoral da Juventude da Diocese de Erechim encontrou-se com os jovens da Escola Estadual Professor Iraní Jaime Farina.

Numa roda de conversa sobre a VIDA, em especial a vida da juventude, refletiu e questionou-se se, enquanto jovens, estamos escolhendo a vida.

Em torno de 300 jovens participaram da conversa.

Pastoral da Juventude realiza encontro de formação para Equipes de Trabalho



No primeiro dia do mês de março de 2008, a Pastoral da Juventude da Diocese de Erechim reuniu as equipes de assessores e executiva de jovens, para uma tarde de formação e animação do início das atividades deste ano.

Contando com a assessoria de Ivo Dickman (educador popular e Mestrando em Educação – UFPR), o grupo foi levado a refletir sobre “Provocações e Impertinências Pastorais”.

O encontro foi realizado nas dependências da Catedral São José,

contando com o sempre apoio do Padre Antônio Valentini Neto.

